

Petrobras pode substituir importação

Empresa garante ter situação confortável e não vê problemas de abastecimento

- Caso ocorra o conflito entre EUA e Iraque, a Petrobras poderá comprar petróleo da Rússia e da Argentina para substituir os 93 mil barris diários que hoje são importados do Oriente Médio. Segundo técnicos da companhia, a estatal já tem planos para garantir o abastecimento de petróleo e combustíveis no país. O presidente da companhia, José Eduardo Dutra, explicou que o Brasil tem uma situação muito mais confortável, em termos de suprimentos, do que muitos países desenvolvidos.

O quadro é melhor também do que em 1991, na Guerra do Golfo. Hoje as importações do Oriente

Médio representam apenas 27,9% das importações totais. Em 1990, o país comprava 570 mil barris diários, 86,5% do Golfo Pérsico. Segundo técnicos da Petrobras, o aumento da produção nacional, hoje em torno de 1,5 milhão de barris por dia, é um grande fator de tranquilidade. Dutra não revela os estoques, mas garante que não haverá problemas de abastecimento, mesmo em relação aos produtos considerados mais críticos, como o óleo diesel e o gás de cozinha.

Ironicamente, a alta do petróleo com a guerra pode beneficiar a Petrobras se o governo mantiver os preços equiparados aos do mercado externo.